

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

AGOSTO DE 2012

Taxa de desemprego permanece relativamente estável

1. Em agosto, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Secretaria de Trabalho e Emprego (Sete), Fundação João Pinheiro (FJP), Dieese e Seade, registrou relativa estabilidade na taxa de desemprego total, ao passar de 5,0% para 5,2% da População Economicamente Ativa (PEA). Esse comportamento foi observado também na taxa de desemprego aberto, que passou de 4,6% para 4,8%. Verificou-se pequena oscilação positiva de ocupações (6 mil, ou 0,3%), mas um pouco menor do que a observada entre aqueles que passaram a fazer parte do mercado de trabalho (11 mil, ou 0,5%), o que resultou em ligeiro acréscimo do número de desempregados (5 mil, ou 4,1%).

2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, passou de 55,9%, em julho, para os atuais 56,1% (Tabela A).

**TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 AGOSTO:2011/JULHO-AGOSTO:2012**

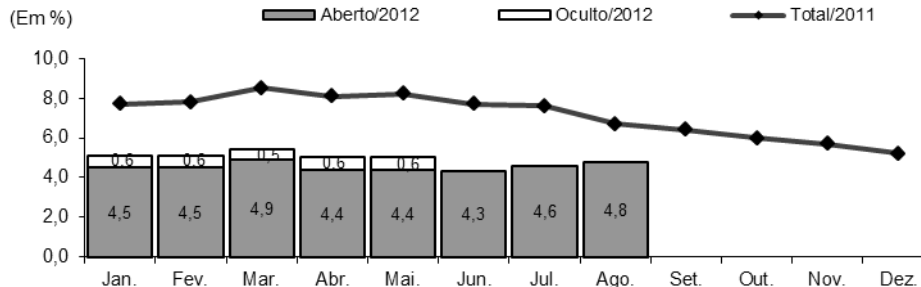
CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
				ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
	agosto-11	julho-12	agosto-12	ago-12/ jul-12	ago-12/ ago-11	ago-12/ jul-12	ago-12/ ago-11
População em idade ativa	4.301	4.351	4.355	4	54	0,1	1,3
População economicamente ativa	2.426	2.432	2.443	11	17	0,5	0,7
Ocupados	2.263	2.310	2.316	6	53	0,3	2,3
Desempregados	163	122	127	5	-36	4,1	-22,1
Em desemprego aberto	143	112	117	5	-26	4,5	-18,2
Em desemprego oculto	20	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	1.875	1.919	1.912	-7	37	-0,4	2,0
	Taxas (%)						
Desemprego total	6,7	5,0	5,2	0,2	-1,5	4,0	-22,4
Participação (PEA/PIA)	56,4	55,9	56,1	0,2	-0,3	0,4	-0,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Notas Metodológicas na página 6.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

**GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2011-2012**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 21 semanas, quatro a menos em relação ao mês anterior.

4. Em agosto, o **número de ocupados** na região metropolitana apresentou ligeira variação em relação ao mês anterior (0,3%) e foi estimado em 2.316 mil trabalhadores. Foram registrados acréscimos no contingente de ocupados na **indústria de transformação** (10 mil, ou 3,4%), na **construção** (8 mil, ou 3,9%) e, em menor medida, no **comércio e reparação de veículos** (4 mil, ou 1,0%). Houve decréscimo apenas no setor de **serviços** (13 mil, ou 1,0%). (Tabela B).

**TABELA B - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 AGOSTO:2011/JULHO-AGOSTO:2012**

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	ago-11	julho-12	ago-12	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				ago-12/ jul-12	ago-12/ ago-11	ago-12/ jul-12	ago-12/ ago-11
Total (1)	2.263	2.310	2.316	6	53	0,3	2,3
Indústria de transformação (2).....	294	298	308	10	14	3,4	4,7
Construção (3).....	195	203	211	8	16	3,9	8,4
Comércio e reparação de veículos (4).....	412	418	422	4	10	1,0	2,5
Serviços (5).....	1.308	1.333	1.320	-13	12	-1,0	0,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12.

5. Segundo **posição na ocupação**, diminuiu o número de postos de trabalho entre os assalariados (8 mil), refletindo o decréscimo no setor público (30 mil), já que houve acréscimo de ocupados no setor privado (22 mil). O comportamento do setor privado resultou dos acréscimos do contingente de assalariados com registro em carteira (15 mil), e em menor medida, do

contingente de assalariados sem registro (7 mil). Observou-se acréscimo no emprego doméstico (5 mil) e no contingente de autônomos (8 mil). O número de ocupados classificados nas “demais posições ocupacionais” permaneceu relativamente estável (1 mil) (Tabela C).

**TABELA C - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 AGOSTO:2011/JULHO-AGOSTO:2012**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	agosto-11	julho-12	agosto-12	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				ago-12/ jul-12	ago-12/ ago-11	ago-12/ jul-12	ago-12/ ago-11
Total	2.263	2.310	2.316	6	53	0,3	2,3
Total de assalariados (1)	1.611	1.650	1.642	-8	31	-0,5	1,9
Setor privado	1.278	1.340	1.362	22	84	1,6	6,6
Com carteira assinada	1.136	1.199	1.214	15	78	1,3	6,9
Sem carteira assinada	142	141	148	7	6	5,0	4,2
Setor público	333	310	280	-30	-53	-9,7	-15,9
Autônomos	369	388	396	8	27	2,1	7,3
Empregados domésticos	147	143	148	5	1	3,5	0,7
Demais posições (2)	136	129	130	1	-6	0,8	-4,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais..

6. O rendimento real médio dos ocupados foi estimado em R\$ 1.359, em julho de 2012, permanecendo relativamente estável em relação ao mês anterior (-0,1%). O salário real médio apresentou acréscimo (1,2%), sendo estimado em R\$ 1.338. O rendimento médio dos autônomos diminuiu (3,2%) sendo estimado em R\$ 1.422. No setor privado, foram observados aumentos no salário médio da indústria de transformação (3,7%), comércio e reparação de veículos (0,9%) e serviços (0,7%). (Tabela D).

7. Entre junho e julho de 2012, a massa de rendimento real dos ocupados apresentou ligeira oscilação negativa (0,3%) refletindo mesmo comportamento do nível de ocupação. A massa de rendimentos dos assalariados permaneceu relativamente estável (0,1%), como resultado do decréscimo do nível de emprego, praticamente compensado pelo acréscimo observado no salário real médio. (Gráfico C).

**TABELA D- RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 JULHO: 2011/ JUNHO-JULHO: 2012**

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS (Em Reais de julho/2012)			VARIAÇÕES (%)	
	julho-11	junho-12	julho-12	jul-12/ jun-12	jul-12/ jul-11
Total de Ocupados.....	1.428	1.361	1.359	-0,1	-4,8
Total de assalariados (2).....	1.406	1.322	1.338	1,2	-4,9
Setor privado (3).....	1.225	1.218	1.239	1,7	1,2
Indústria de transformação (4).....	1.298	1.345	1.394	3,7	7,4
Comércio e reparação de veículos (5).	1.006	1.073	1.083	0,9	7,6
Serviços (6).....	1.248	1.209	1.217	0,7	-2,5
Com carteira assinada.....	1.248	1.248	1.277	2,3	2,3
Sem carteira assinada.....	1.022	897	862	-3,9	-15,7
Trabalhadores autônomos.....	1.281	1.469	1.422	-3,2	11,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

Comportamento em 12 meses

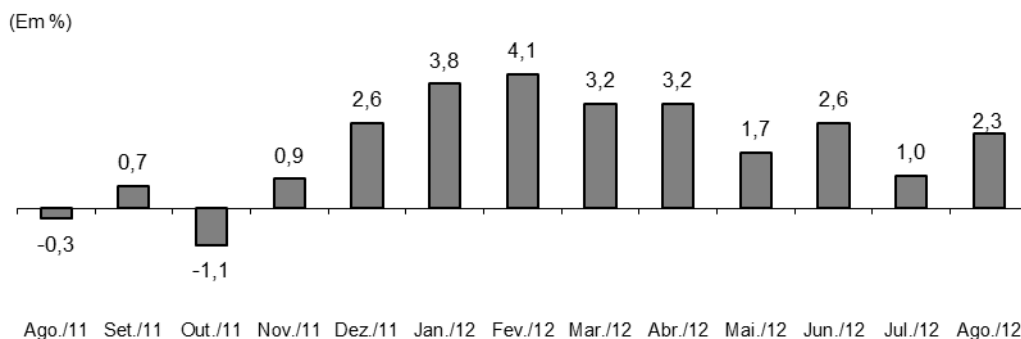
8. Nos últimos 12 meses, a redução do contingente de desempregados em 36 mil pessoas, foi resultado do acréscimo de 53 mil ocupações, já que 17 mil pessoas passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região. A taxa de participação diminuiu ligeiramente ao passar de 56,4% para os atuais 56,1% da PIA (Tabela A).

9. A taxa de desemprego total na RMBH diminuiu ao passar de 6,7%, em agosto de 2011, para os atuais 5,2%. Tal comportamento resultou da redução na taxa de desemprego aberto (de 5,9% para 4,8%). Na capital, a taxa de desemprego total diminuiu em relação a agosto de 2011, ao passar de 6,1% para 5,1% e, nos demais municípios da RMBH, reduziu-se de 7,6% para 5,4%, no período em análise.

10. Entre agosto de 2011 e 2012, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 34 para 21 semanas.

11. Nesse período, o nível ocupacional aumentou 2,3%. Foram registrados acréscimos de postos de trabalho na **construção** (16 mil, ou 8,4%), na **indústria de transformação** (14 mil, ou 4,7%), nos **serviços** (12 mil, ou 0,9%) e no setor de **comércio e reparação de veículos** (10 mil, ou 2,5%).

**GRÁFICO B - VARIÇÃO ANUAL (1) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 AGOSTO/2011 – AGOSTO/2012**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

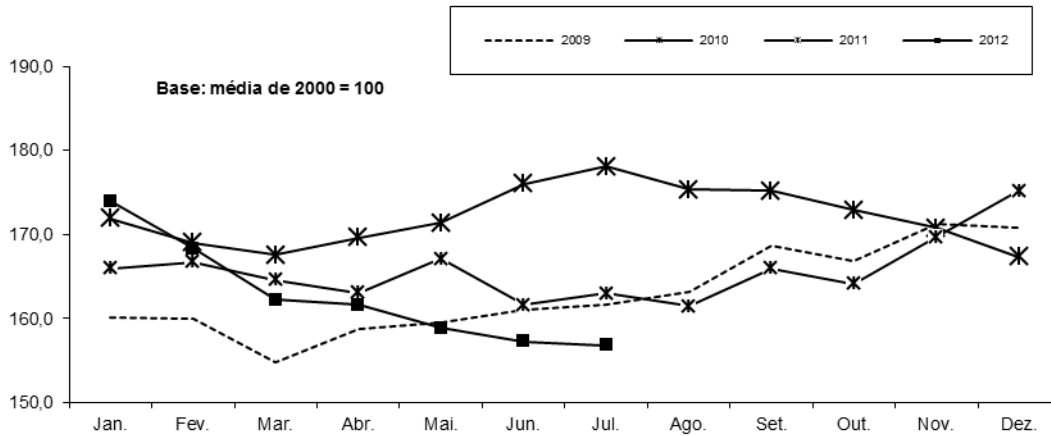
(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo posição na ocupação, o aumento do assalariamento total (31 mil, ou 1,9%) foi resultado do acréscimo no setor privado (84 mil, ou 6,6%), já que houve decréscimo de ocupados no setor público (53 mil, ou 15,9%). O desempenho no setor privado resultou do aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (78 mil, ou 6,9%), e em menor medida, do contingente de assalariados que não a possuíam (6 mil, ou 4,2%). Aumentou o número de autônomos (27 mil, ou 7,3%). O contingente de empregados domésticos permaneceu relativamente estável (1 mil, ou 0,7%) e houve decréscimo de ocupações nas “demais posições” (6 mil, ou 4,4%) (Tabela C).

13. . Entre julho de 2011 e julho de 2012, o **rendimento real médio** dos ocupados diminuiu 4,8% e passou de R\$ 1.428 para R\$ 1.359. O salário real médio também diminuiu (4,9%) ao passar de R\$ 1.406 para R\$ 1.338. No setor privado, foram registrados aumentos do salário médio real do setor de comércio e reparação de veículos (7,6%) e da indústria de transformação (7,4%), e redução no setor de serviços (2,5%). Entre os assalariados com carteira assinada houve acréscimo de 2,3% no rendimento médio, e entre os sem registro em carteira houve redução de 15,7%. Entre os autônomos, o rendimento médio aumentou (11,0%), no período em análise (Tabela D).

14. Ainda nesse período, as **massas de rendimento real** dos ocupados e dos assalariados apresentaram redução, 3,8% e 2,4% respectivamente. Ambas devido à redução do rendimento real médio, já que houve aumento do nível de ocupados. (Gráfico C).

**GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
 2009-2010-2011-2012**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego – SETE-MG
 Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
 Fundação João Pinheiro – FJP

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT